

Dia da Indústria

Novas possibilidades

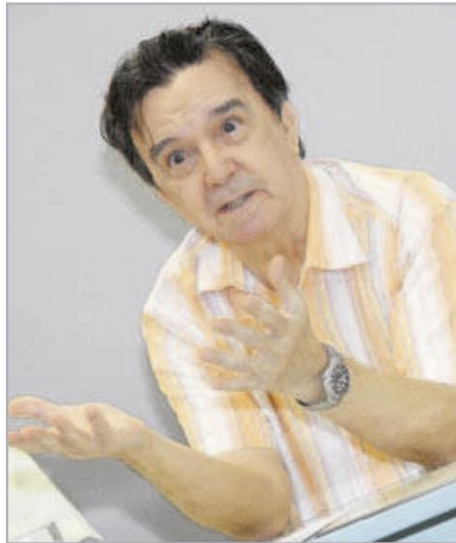
Lideranças empresariais falam do potencial de Piracicaba e região a partir de 2017

ADRIANA FEREZIMDa Gazeta de Piracicaba
adriana.ferezim@gazetadepiracicaba.com.br

Piracicaba tem um parque industrial formado por 859 empresas de diferentes setores produtivos, que vão desde grandes e médios empreendimentos a micros. Os dados são da Prefeitura de Piracicaba que, mesmo com a crise política e econômica do país, que prejudicou a produtividade e o emprego, não parou de ser consultada sobre a instalação de novas indústrias no município. As cidades da região também estão receptivas a novos investimentos. Hoje é comemorado o Dia da Indústria.

De acordo com o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Tarcisio Mascarin, a mudança do governo tende a resgatar a credibilidade no país. “O Brasil tem um potencial enorme para atrair investimentos. Com o governo definindo medidas para solucionar a instabilidade política e a retomada da economia, há uma esperança de que o mercado volte a melhorar em um prazo de um ou dois anos. Isso proporcionará que novas empresas venham a se instalar em Piracicaba e na região”, afirmou.

O presidente do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas e

**Tarcisio Mascarin: ‘Brasil tem um potencial enorme’**

Metal Mecânica de Piracicaba (Simespi), Euclides Libardi, ressaltou que os empresários não têm o que comemorar hoje, mas sim refletir sobre esse período turbulento da política, que interferiu na economia. “Houve a perda da confiança dos investidores e isso também prejudicou a indústria, que, além do desaquecimento, enfrenta um quadro de insegurança jurídica. Os empresários já cortaram todos os custos possíveis, utilizaram reservas e agora estão prontos

para voltar a trabalhar. O clima é de esperança, mas todos têm consciência de que a retomada terá início a partir de março do ano que vem”.

Libardi está à frente do Simespi, que conta com mais de 200 associados. Na entidade, os empresários têm conversado sobre o momento de esperança. “Hoje, não temos o que comemorar, mas o empresário sabe do seu potencial, da capacidade da sua empresa e está pronto para retomar a alta produtividade, principal-

**Euclides Libardi: ‘O clima é de esperança’**

mente porque muitos investiram na modernização de seus equipamentos. Algumas contam com tecnologia de Primeiro Mundo, mas estão com falta de serviço, porque todos os setores estão produzindo o mínimo”, comentou.

AGTECH VALLEY

O Vale do Piracicaba (AgTech Valley) é um conceito que destaca a cidade como referência em tecnologia voltada à agricultura. O projeto foi idealizado pela EsalqTec (incubadora

Fotos: Antonio Trivelin

tecnológica da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiróz (Esalq/USP) e Canatec Coworking, com apoio da Esalq. A iniciativa pode resultar no avanço industrial da região. “A agricultura e a indústria caminham juntas e Piracicaba tem essa vocação tecnológica. O Vale do Piracicaba é uma ideia extraordinária que será muito positiva para a cidade e para a região”, comentou Libardi.

O secretário Tarcisio Mascarin resalta que a tecnologia é a quarta Revolução Industrial e que o Vale do Piracicaba incentiva novos investimentos. “As empresas precisam investir em tecnologia para aumentar a produção e reduzir custos, para serem cada vez mais competitivas”.

Para Libardi, um outro fator de desenvolvimento do município é a duplicação da rodovia Geraldo de Barros (SP-304), entre Piracicaba e São Pedro. “Essa área deve se tornar um novo eixo de instalação de indústrias, como também acontece entre Piracicaba e Charqueada (rodovia Hermínio Petrim, SP-308) e entre Charqueada e São Pedro (rodovia Carlos Mauro, SP-191). O desenvolvimento nessas regiões e em outras cidades próximas também beneficia Piracicaba, com geração de renda e empregos”, declarou.

